

Estratégias docentes: promovendo o desenvolvimento da competência moral em estudantes

Teaching strategies: promoting the development of moral competence in undergraduate students

Estrategias docentes: fomentando el desarrollo de la competencia moral en los estudiantes

Cleci de Fátima Enderle¹, Rosemary Silva da Silveira¹, Grazielle de Lima Dalmolin^{II},
Valéria Lerch Lunardi^I, Liziane Iturriet Avila^I, Carmen Carballo Dominguez^I

^I Universidade Federal de Rio Grande. Rio Grande-RS, Brasil.

^{II} Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria-RS, Brasil.

Como citar este artigo:

Enderle CF, Silveira RS, Dalmolin GL, Lunardi VL, Avila LI, Dominguez CC. Teaching strategies: promoting the development of moral competence in undergraduate students. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1650-6. [Thematic issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0704>

Submissão: 07-10-2017

Aprovação: 20-03-2018

RESUMO

Objetivo: Identificar estratégias e espaços utilizados por docentes para promover o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de graduação em Enfermagem. **Método:** Pesquisa qualitativa, desenvolvida com 20 docentes de enfermagem, por meio de entrevista semiestruturada, no período de julho a outubro de 2016. Os dados foram submetidos à análise textual discursiva. **Resultados:** Construíram-se três categorias: Metodologias ativas como estratégias ao desenvolvimento da competência moral; Conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio clínico como espaços motivadores da competência moral; Atitude docente como estratégia para o diálogo, a empatia, o resgate de valores morais e o desenvolvimento de habilidades para o cuidar. **Considerações finais:** A utilização de estratégias e espaços para desenvolver ações pedagógicas favorece a busca do conhecimento, o raciocínio clínico e a abordagem de aspectos éticos e morais que colaboram para o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de graduação em Enfermagem.

Descritores: Educação em Enfermagem; Desenvolvimento Moral; Docentes; Estudantes; Moral.

ABSTRACT

Objective: To identify strategies and spaces used by professors to promote the development of the moral competence of nursing undergraduate students. **Method:** Qualitative research, developed with 20 nursing professors, through a semi-structured interview, from July to October 2016. Data were submitted to discursive textual analysis. **Results:** Three categories were constructed: Active methodologies as strategies for the development of moral competence; Knowledge and development of clinical reasoning as motivating spaces of moral competence; Attitude of professors as a strategy for dialogue, empathy, recovery of moral values and development of caring skills. **Final considerations:** The use of strategies and spaces to develop pedagogical actions favors the search for knowledge, clinical reasoning and the approach of ethical and moral aspects that collaborate for the development of the moral competence of nursing undergraduate students.

Descriptors: Nursing Education; Moral Development; Professors; Students; Moral.

RESUMEN

Objetivo: Identificar estrategias y espacios utilizados por docentes para promover el desarrollo de la competencia moral de los estudiantes de graduación en enfermería. **Método:** Investigación cualitativa, desarrollada con 20 docentes de enfermería, por medio de entrevista semiestructurada, en el período de julio a octubre de 2016. Los datos fueron sometidos al análisis textual discursivo. **Resultados:** Se construyeron tres categorías: Metodologías activas como estrategias al desarrollo de la competencia moral; Conocimiento y desarrollo del raciocinio clínico como espacios motivadores de la competencia moral; Actitud docente como estrategia para el diálogo, la empatía, el rescate de valores morales y el desarrollo de habilidades para cuidar. **Consideraciones Finales:** La utilización de estrategias y espacios para desarrollar acciones pedagógicas favorece la

búsqueda del conocimiento, el raciocinio clínico y el abordaje de aspectos éticos y morales que colaboran para el desarrollo de la competencia moral de los estudiantes de graduación en enfermería.

Descriptores: Educación en Enfermería; Desarrollo Moral; Profesores; Estudiantes; Moral.

AUTOR CORRESPONDENTE Cleci de Fátima Enderle E-mail: clecienderle@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A competência moral pode ser compreendida como a capacidade dos indivíduos de tomarem decisões e emitirem julgamentos morais, orientados por seus princípios internos, e, posteriormente de agirem de acordo com tais julgamentos⁽¹⁻²⁾. Ao educar moralmente, se potencializa a formação de cidadãos portadores de uma consciência moral mais desenvolvida, autônoma, responsável e mais cooperativa⁽³⁾. Desse modo, as possibilidades de se (re)construir a capacidade humana são potencializadas, mediadas por uma relação pedagógica em que ambos os envolvidos, docente e estudante, ensinam e aprendem, (re)construindo o conhecimento juntos⁽⁴⁾, e se reconstruindo como pessoas, e se desenvolvendo moralmente.

A opção por essa temática ocorreu em razão da observação de estudantes que apresentavam dificuldades em enfrentar e resolver conflitos, emitir julgamentos e tomar decisões que envolviam valores, condutas éticas e morais durante as atividades dos estágios de conclusão de curso. Nesse ínterim, ao buscar na literatura científica estudos abordando a competência moral de estudantes relacionando à práxis docente, apresentou-se uma lacuna nesta área do conhecimento, impulsionando o desenvolvimento dessa temática na presente pesquisa.

Considera-se que, se a relação de ensino-aprendizagem entre docentes e estudantes estiver pautada na criação de espaços propícios para o desenvolvimento da competência moral, os estudantes, no decorrer de sua graduação, aprimorarão sua competência para enfrentar e decidir conflitos éticos e morais, de um modo mais coerente com seus valores. Para tanto, se torna necessário focar a preocupação de docentes em competências, saberes, práticas inovadoras, e em valores, bem como em utilizar espaços e estratégias que acompanhem as mudanças paradigmáticas da educação em enfermagem⁽⁵⁾.

A construção do conhecimento na Enfermagem, em especial, está atrelada à formação do enfermeiro, requerendo a implantação de modelos baseados em competências profissionais, numa perspectiva ética e moral. Uma competência também é capaz de estimular o desenvolvimento da competência moral dos estudantes, uma vez que possibilita a reflexão sobre valores e significados que irão sustentar suas ações e decisões para construir um saber/fazer, prático e vinculado ao contexto ético, social e político⁽¹⁾.

Destaca-se que a moral pode ser visualizada com um aspecto cognitivo, e que tanto a moralidade quanto o desenvolvimento moral não podem ser reduzidos a atitudes morais e de socialização, mas devem ser entendidos como um componente de competência. Assim, a moral pode ser aprendida e aprimorada, desde que haja estratégias de desenvolvimento e espaços que propiciem tal desenvolvimento^(1-2,6).

Desse modo, o processo de formação pedagógica do enfermeiro requer a utilização de metodologias ativas de ensino, por

parte dos docentes, capazes de provocar a reflexão do próprio estudante quanto ao seu inacabamento. Esse processo deve iniciar pelos docentes, os quais devem mobilizar os estudantes à reflexão, favorecendo seu crescimento e amadurecimento, com discernimento em prol de uma dimensão moral e ética⁽⁷⁾.

A dimensão moral e ética do fazer/cuidar, impregnada no cotidiano do processo de formação do enfermeiro fundamenta-se na estreita ligação da ética com a educação. Tal dimensão está alicerçada no pensamento crítico, no pleno desenvolvimento da capacidade de reflexão, de análise crítica da sociedade e nas relações socioeducativas dos sujeitos desse processo⁽⁸⁾.

Nesse sentido, as questões éticas devem permear o processo ensino-aprendizagem do enfermeiro, sendo fundamentais para a construção de novas práticas, renovando o fazer/cuidar⁽⁷⁾, o que reforça a necessidade de uma constante transformação/ retroalimentação das ações do estudante e do docente⁽⁸⁾. Os estudantes reconhecem o bom professor naqueles docentes que, além do conhecimento didático, adotam práticas que expressem um modelo e um modo de ser/fazer libertador, e não uma postura autoritária⁽⁹⁾.

OBJETIVO

Identificar estratégias e espaços utilizados por docentes para promover o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de graduação em Enfermagem.

MÉTODO

Aspectos éticos

Os aspectos éticos foram respeitados, conforme as recomendações da Resolução nº. 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, de forma que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local. Os depoimentos dos docentes estão identificados pela letra D, seguida de um número sequencial (D1 a D20).

Tipo de estudo

Tratou-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com 20 enfermeiros docentes (total de 31) de um curso de graduação em Enfermagem de uma universidade do sul do Brasil, sendo 19 do sexo feminino; faixa etária entre 25 a 64 anos; nove possuíam licenciatura; 15 tinham experiência na prática assistencial, 18 com doutorado, dois realizaram estágio pós-doutorado e dois encontravam-se cursando o doutorado. Quanto ao tempo de atuação profissional, seis atuavam há menos de dois anos, seis entre dois e 10 anos e oito possuíam mais de 10 anos.

Procedimentos metodológicos

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas, com duração média de 50 minutos, contendo questões fechadas

para a caracterização dos participantes, e questões abertas enfocando aspectos éticos e morais e estratégias utilizadas pelos docentes para mobilizar, no estudante, o desenvolvimento da sua competência moral.

Definiu-se como critérios de inclusão: estar lotado na Escola de Enfermagem e ter, no mínimo, seis meses de atuação no Curso de Enfermagem. O critério de exclusão limitou-se a afastamentos do trabalho por qualquer tipo de licença, férias ou atestado durante a coleta de dados.

Cenário do estudo

O estudo foi desenvolvido na Escola de Enfermagem, com docentes do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública.

Coleta e organização dos dados

A coleta dos dados ocorreu no período de julho a outubro de 2016. O processo de organização se deu com a transcrição das entrevistas.

Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada com a técnica de Análise Textual Discursiva (ATD), compreendida como um processo auto-organizado de construção e compreensão, em que novos entendimentos emergem a partir de uma sequência recursiva, organizando argumentos em torno de quatro focos: a unitarização, o estabelecimento de relações, a captação do novo emergente e de um processo auto-organizado⁽¹⁰⁾. Os três primeiros compõem um ciclo, e no quarto processo, o momento em que emergem novas compreensões, denominado “construção de um processo auto-organizado”, trata-se de um processo emergente de compreensão que teve início na primeira etapa da análise, com um movimento de desconstrução do *corpus*, seguindo ao final do processo analítico, em que se desenvolveu um processo intuitivo auto-organizado de reconstrução com emergência de novas compreensões sob a forma escrita⁽¹⁰⁾.

Da análise dos dados, emergiram três categorias, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Modelo estrutural de construção das categorias, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil, 2017

| Unidades de Sentido | Categorias Intermediárias | Categorias Finais |
|--|---|---|
| Estratégias; ensino; novos métodos; estimular; despertar; inovar; criar; dinâmicas; sensibilidade; cuidado; raciocínio clínico; metodologias ativas; oficinas; simulações realísticas; estudos; discussão de caso; <i>round</i> ; casos de papel; dilemas éticos. | Estratégias de ensino Metodologias ativas Dinâmicas de estudo | Metodologias ativas como estratégia ao desenvolvimento da competência moral. |
| Aula dinâmica; teoria e prática; simulações; buscar e ampliar o conhecimento; estimular; protagonismo; construção conjunta; raciocínio; tomada de decisões; ouvir e discutir; questionamento; construir competências. | Conhecimento Raciocínio clínico Competência moral | O conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio clínico como espaços motivadores da competência moral. |
| Pensamento ético; responsabilidade; compartilhar; conhecimento; valor da vida; respeito; empatia; discussão em grupo; competência moral; valorizar a dúvida; exemplo; habilidades e competências; experiência docente; ética e moral; processo dialógico; construção pedagógica. | Atitude docente Diálogo Valores morais | Atitude docente como estratégia para o diálogo, o resgate de valores morais e o desenvolvimento de habilidades para o cuidar. |

RESULTADOS

1- Metodologias ativas como estratégia ao desenvolvimento da competência moral

A utilização de metodologias ativas, ou seja, a adoção de um processo em que o estudante torna-se agente principal de seu desenvolvimento e aprendizado foi considerada como uma possibilidade de resgatar a sensibilidade do estudante e contribuir para o pensamento crítico, possibilitando a tomada de decisões e ações humanizadas e éticas.

É puxar o tempo inteiro a reflexão, metodologias ativas, uma dinâmica com todo um desfecho para que o estudante consiga despertar sua sensibilidade para um cuidado mais humanizado e ético [...] estimula o raciocínio, pensar, olhar para o que poderia ter sido feito diferente [...] que podiam ter agido de outra forma em situações que passaram sem se dar conta. (D2)

Situações problemas, metodologias ativas, que englobem a realidade, situações que tu possa vivenciar e colocar para os alunos. Acho que através de metodologias ativas, situações problemas eles conseguem visualizar bastante e entender essa percepção, favorecendo o desenvolvimento e a construção deles. (D11)

Dentre as metodologias citadas, encontra-se: simulação de casos; casos de papel; “*round*”; oficinas com dilemas éticos; simulação realística.

Uma das coisas é a simulação de casos que eu acho que, mesmo sendo casos que não existiram ou que dificilmente vão existir, devem ser usados para estimular o aluno num momento de confrontar o que fazer, que decisão tomar, ter agilidade e rapidez de raciocínio para a tomada de decisão, acho que é uma maneira [...]. (D1)

Podemos dramatizar, com simulação de casos. Simular situações onde os acadêmicos atuam. Esse tipo de metodologia mais participativa, envolvendo os alunos, facilita o raciocínio clínico e a associação teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento ético e moral, e depois se faz a crítica e a avaliação. (D13)

A gente trabalha também estudos de caso de papel, que são estudos de caso de pacientes fictícios, inventados. A gente sempre insere alguma questão ética nesses estudos de casos. (D3)

Uma das metodologias que utilizo é casos de papel, na aula sobre cuidados paliativos, que eu venho construindo a alguns semestres, era só a terminalidade, depois incluímos os cuidados paliativos, e agora incluí a comunicação de notícias difíceis. (D2)

O “round” foi considerado como um espaço coletivo para aproximação dos diferentes membros da equipe multidisciplinar, de modo a favorecer e compartilhar vivências de aprendizagem e a troca de conhecimentos.

Através de “round” com discussões, agrupando vários setores do hospital, eu acho que esses acadêmicos não sairiam tão desamparados eticamente, assim. Teriam sua construção moral mais sólida. E talvez isso minimizasse bastante as futuras distorções que a gente sabe que acontecem. (D12)

Fazer “round”. Chamar os acadêmicos, para que eles coloquem os casos que tiveram durante a semana, dificuldades, conflitos que perceberam, e ver o exemplo do outro, discutir e conversar sobre as possíveis soluções encontradas, qual seria a conduta mais correta, como é possível manejar da melhor forma. (D14)

Ao realizar oficinas que envolvam questões éticas e proporcionar a troca de experiências diante de questões e dilemas éticos, o docente pode suscitar a internalização de valores morais para promover o desenvolvimento de competências éticas e morais frente à resolução de conflitos.

Colocar o aluno frente a dilemas éticos, faz ele pensar, refletir. Ele vai resgatar seus valores enquanto tenta resolver. Ter esse pensamento entre razão e emoção, código de ética e o bom senso, instiga um pensamento ético. A busca interna dos valores, faz o aluno pensar eticamente. (D1)

Realizar oficinas e trazer exemplos de conflitos e dilemas, eu passo um filme, um documentário, com situações reais para debater ética e moralmente. (D4)

A liberdade para pensar e refletir criticamente, através da simulação realística, como estratégia de ensino, proporciona a reflexão de uma situação clínica com problemas reais numa abordagem de aprendizagem que nem sempre está disponível em situações de cuidado.

Promover uma simulação realística, com o estudante sendo paciente, é uma prática pedagógica importante. Uma situação que estimula, e faz com que ele reflita e desenvolva espírito crítico para a tomada de decisão. (D7)

A simulação realística, com os alunos do grupo de pesquisa, eles simulam um caso, fazem um teatro. Porque ali, o aluno consulta, erra, conversa, e depois fizemos o feedback. Todos os alunos dizem, pô professora, podia fazer isso em cada campo de estágio. (D17)

2- O conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio clínico como espaços motivadores da competência moral

O conhecimento e o raciocínio clínico como espaços de fortalecimento entre teoria e prática e como recursos para desenvolver habilidades cognitivas e comportamentais foi destacada.

A sala de aula. Teórica e prática. E muitas vezes até o laboratório de enfermagem. Para que ele consiga visualizar e se colocar nas situações. (D11)

[...] quando tu constrói um conhecimento, já está posto aspectos éticos. Desenvolver uma metodologia interativa, todas as partes planejam. Porque que eu vejo ética no conhecimento e no planejamento de uma atividade. É um momento de interação onde o aluno está se estruturando, se formando para que ele rapidamente tenha um raciocínio de planejamento e ação. (D19)

O raciocínio clínico é apresentado como uma capacidade que possibilita ao estudante questionar a si e ao ambiente de aprendizagem criticamente, fazendo com que este elabore seu saber para aplicar frente às reais necessidades do indivíduo.

A principal estratégia é o questionamento. Eu questiono o tempo inteiro. Estás fazendo isso, baseado em que conhecimento. Quando o aluno é questionado, ele tem que parar, pensar e responder. Ao responder ele verbaliza, ele dá margem as discussões, as reflexões. Porque, quando questionado ele reflete e desenvolve a capacidade de discutir, de defender seus argumentos e com isso apreende os valores. (D3)

Na prática, fazer discussões sobre o conhecimento do aluno. Dentro do que tu viu e fez de assistência, o que tu achas que poderia fazer melhor. O que tu pode ter de conhecimento além do que tu me trouxe hoje, do que eu trouxe hoje, para que no próximo paciente, tu desenvolva uma atenção e um cuidado melhor. (D15)

3- Atitude docente como estratégia para o diálogo, o resgate de valores morais e o desenvolvimento de habilidades para o cuidar

Os docentes enfatizaram que valores éticos e morais emergem durante as atividades teóricas e práticas, nas atitudes que estabelecem com os estudantes e no diálogo estabelecido nas relações entre si, com pacientes e demais membros da equipe multidisciplinar.

Ao pensar em competência ética, penso na formação como seres humanos. Devemos fazer esse processo dialógico com os alunos, saber como eles gostariam que isso fosse articulado, trabalhado. Partindo dessa conversa, dessa construção mútua, é possível uma construção mais pedagógica e sistematizada. (D16)

[...] não tem como um acadêmico se formar sem ter competência ética e moral bem aguçada. Porque quando ele entra no curso ele já traz essa competência ética e moral em seus valores aprendidos [...], segue desenvolvendo e poderá melhorar, à medida que aplica nas situações vivenciadas durante as aulas teóricas e nas práticas. (D8)

E para explicar os valores eu faço a dinâmica da empatia. Ressalto a empatia como fundamental na Enfermagem, e assim começo a falar dos valores morais. (D1)

As decisões deles em como atuar nas unidades, sendo empáticos com o paciente/familiar e a equipe, tem a influência do professor, buscando a melhor forma de passar o conhecimento e experiência aos alunos. E com isso influenciar a conduta ética e moral do aluno. (D5)

A socialização de saberes no ambiente de atividades práticas favorece a integração dos estudantes com os demais membros da equipe, colegas, docentes, pacientes e familiares, levando ao fortalecimento de valores morais e à construção de laços afetivos, conforme as falas abaixo.

O aprender a fazer, a ser e a conviver permite a socialização de saberes e de valores. Perceber como se dá o trabalho em equipe, as diferentes formas de trabalho de cada um, o colega, o enfermeiro, como interagir com o familiar ou com o paciente, isso tudo vai aparecendo, vai aflorando e ficando explícito. (D18)

Tu já estas dando uma base, promovendo, estimulando, dando um aporte para ele poder, enfrentar ou ter um pouco mais de recursos, de solidez no dia-a-dia, que é pesado! É complexo e difícil. Dar subsídios e fortalecer o estudante, para enfrentar os desafios da profissão. (D20)

A utilização desses espaços e estratégias para desenvolver as ações pedagógicas dos docentes pesquisados parece favorecer a busca do conhecimento, o raciocínio clínico e a abordagem de aspectos éticos e morais que colaboram para o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de graduação em Enfermagem.

A partir dos resultados encontrados, observa-se que as múltiplas estratégias adotadas no processo de formação em Enfermagem, segundo os docentes, buscam desenvolver e estimular nos estudantes de enfermagem a competência moral.

DISCUSSÃO

Ao buscar identificar estratégias e espaços utilizados nas práticas pedagógicas, no desenvolvimento de suas atividades e para a promoção do desenvolvimento da competência moral dos estudantes, os docentes trouxeram o uso de metodologias ativas, o domínio do conhecimento estimulando o raciocínio clínico, motivado pela atitude docente ao diálogo e, o resgate de valores morais.

A utilização de metodologias ativas no ensino da Enfermagem representa uma estratégia eficaz para a aprendizagem significativa. Ao promover a inserção do estudante nas atividades práticas do cuidar em saúde, o docente pode contribuir para a tomada de consciência, dando início a um desenvolvimento progressivo de reflexão e apropriação da realidade, podendo transformá-la a partir de suas ações e da utilização de princípios éticos e morais como base para possíveis soluções de conflitos⁽⁵⁾.

Desse modo, a prática da simulação de casos e da discussão de casos de papel, apresenta-se como um espaço de valorização

e de reconhecimento do estudante, à medida que este se faz presente e participativo, através da relação de conhecimentos teóricos e práticos. O docente busca despertar no estudante a busca pelo conhecimento por meio da descrição de um fato, simulando uma situação muitas vezes presente no cotidiano profissional^(5,11), estratégia que permite ao estudante ser o protagonista do seu processo de ensino aprendizagem, através de uma participação ativa na construção do próprio conhecimento. É uma metodologia que permite trabalhar os conhecimentos e aperfeiçoar as capacidades dos estudantes, colaborando para o desenvolvimento da sua competência moral; mobilizam conhecimentos articulados aos saberes prévios, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e a internalização de valores morais^(2,12-13).

Na utilização do “round” como um momento para a realização de discussões das condições clínicas dos pacientes, expressão de opiniões sobre ações de cuidado e condutas terapêuticas, abre-se um espaço que estimula o questionamento acerca dos valores, que alicerçados em seus princípios internos, contribuem para a emissão de julgamentos e a tomada de decisões em relação ao cuidado, promovendo o raciocínio clínico⁽²⁻³⁾. A utilização de oficinas, para discutir questões éticas através do uso de dilemas, permite ao estudante evidenciar fragilidades, fortalecendo a resolução de problemas, reforçando princípios morais necessários ao bem-estar social, e assim, o desenvolvimento de sua competência moral⁽¹⁻²⁾. Nessa perspectiva, é possível compreender que a formação do enfermeiro não pode ser pensada sem a visualização das perspectivas éticas e morais que constituem a base do seu desenvolvimento moral⁽¹⁴⁾.

Ao utilizar estratégias de ensino, o docente contribui para aumentar a qualidade do ensino e a produção de conhecimentos, estimulando a participação ativa dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, permitindo que desenvolvam competências para o exercício de uma prática assistencial reflexiva e crítica comprometida com o cuidado⁽¹⁵⁻¹⁶⁾, evidenciada na prática da simulação realística, que proporciona ao estudante a oportunidade de buscar conhecimentos e habilidades mediante o estímulo ao raciocínio rápido e o trabalho em equipe, oportunizando espaços para a criatividade, para o desenvolvimento de ações e de atitudes morais⁽¹⁷⁾.

Faz-se necessário utilizar estratégias que possam oportunizar ao aluno momentos com participação ativa na discussão de ideias, estimulando o raciocínio, a resolução de problemas, a relação entre teoria e prática, de forma a transformar os espaços de aprendizagem em ambientes com possibilidades de resoluções de problemas com base e alicerçados no diálogo e na construção conjunta, reconhecendo a capacidade crítica do aluno e possibilitando o desenvolvimento de valores morais^(13,16).

O ensino de Enfermagem voltado à reflexão, sendo crítico é atento às realidades vividas no dia a dia da profissão aproxima o aluno da realidade profissional e oportuniza o elo teoria-prática, tão fundamental para a formação de profissionais capacitados a vivenciar a profissão, além de possibilitar o desenvolvimento de valores morais, imprescindíveis para uma assistência voltada para o cuidado⁽¹⁶⁾.

A simulação de um cenário real para o exercício do cuidado é o principal espaço para a formação ética, pois requer

conhecimentos de como saber lidar com os sentimentos e, com as adversidades, promovendo a capacidade para trabalhar em equipe e contribuindo para a construção de ambientes éticos onde todos podem ter voz ativa⁽¹⁸⁾, criando oportunidades para a solução de problemas e conflitos éticos e morais para a obtenção de resultados efetivos, atitudes essas que fazem a diferença para os envolvidos e contribuem para o desenvolvimento do raciocínio clínico⁽¹⁹⁾.

Quando o docente mobiliza, no estudante, o raciocínio clínico por meio de metodologias ativas, este pode perceber o compromisso moral como essencial na sua formação, possibilitando que as reflexões realizadas contribuam para a internalização de valores, com reflexos positivos não apenas em suas condutas, mas também no cuidado prestado; e não obstante, na construção de um trabalhador de saúde autônomo e ético, com conhecimento teórico-prático e competente profissionalmente, reconhecendo e valorizando o cuidado humano como parte do mundo científico⁽¹⁶⁻²⁰⁾.

Na medida em que o estudante resgata sua sensibilidade para o cuidado, atentando às necessidades dos usuários através do raciocínio clínico e com consciência da necessidade de emitir um pensamento crítico alicerçado ao conhecimento, poderá desenvolver um cuidado humanizado e ético⁽²⁰⁾.

Para os docentes, o conhecimento e o raciocínio clínico não são suficientes para o desenvolvimento de habilidades comportamentais. É preciso que o estudante acredite na sua efetivação, imbuído de um senso de dever, responsabilidade e compromisso num processo de construção de um fazer ético⁽⁷⁾. Para tanto, problematizar, aproveitar oportunidades e provocar a reflexão de valores, normas, princípios e conhecimento ético pode fundamentar seu modo de ser/ fazer e de relacionar-se com o outro, contribuindo para o desenvolvimento da competência moral do estudante^(6,20).

A partir dos resultados dessa pesquisa, é possível constatar que o docente tem uma responsabilidade pedagógica traduzida pelo seu conhecimento e experiência de vida, disponibilizado aos estudantes, de forma que juntos possam caminhar em busca do fortalecimento desse conhecimento tanto nas atividades teóricas, quanto nas práticas. Nessa parceria, parece possível proporcionar um ambiente de ensino favorável ao diálogo, oportunizando que seus atores se expressem livremente de forma a submeter suas opiniões, sugestões e pensamentos, ao juízo de outros⁽⁶⁾.

É provável que o diálogo, a atitude docente e a relação respeitosa e empática entre docentes e estudantes proporcionem o desenvolvimento moral. Assim, os docentes exercem uma influência constante na formação moral e no comportamento dos estudantes através de suas condutas, bem como da exemplificação de normas e valores, metas que devem ser formuladas conscientemente tendo em vista o desenvolvimento moral⁽¹⁾.

A empatia, entendida como a habilidade de ver as coisas na perspectiva do outro, junto à atenção para as necessidades de cuidado, consistem em estratégias para aflorar a sensibilidade do estudante. Para a formação de enfermeiros com qualidades técnicas e relacionais, é preciso oferecer subsídios que lhes possibilitem colocar-se no lugar do outro⁽²¹⁾. Estimular a empatia

requer do docente mais do que um conhecimento teórico e prático, ou seja, necessita a internalização de valores morais, a busca da competência moral para compreender o que se passa com o outro, colocando-se no lugar do outro para "sentir" com a mesma intensidade sua necessidade⁽⁸⁾.

A formação do estudante de enfermagem, pautada em ações pedagógicas voltadas para a utilização de metodologias ativas e dialógicas, busca implementar formas de construir uma educação participativa, em que o estudante desenvolva sua competência moral como maneira de contribuir com as mudanças que a sociedade atual requer, atuando com autonomia, eficiência e eficácia nos serviços de saúde⁽⁵⁾.

Limitações do estudo

Ressalta-se como limitação do estudo, o fato da pesquisa ter sido desenvolvida somente em uma realidade. Sugere-se expandir para outras instituições de ensino superior, incluindo o ensino privado.

Contribuições para a área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública

O estudo traz contribuições para a Enfermagem, à medida que evidencia a importância da graduação no desenvolvimento moral do estudante e a importante contribuição do docente para esse crescimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo, foi possível identificar que os docentes, ao utilizarem metodologias ativas de ensino, considerarem a importância do conhecimento como aliado ao desenvolvimento do raciocínio clínico e, instituírem o diálogo e o resgate de valores morais, estão contribuindo para promover o desenvolvimento da competência moral dos estudantes.

Acredita-se que o desenvolvimento dessas estratégias proporciona a construção de espaços que rompem com o ensino tradicional, estimulando os estudantes a buscarem novos conhecimentos e aprendizados, aprofundando conteúdos apreendidos e enriquecendo a relação de troca de saberes. Do mesmo modo, os docentes sentem-se desafiados a inovar, a trocar conhecimento, através das metodologias ativas de ensino, estimulando o raciocínio clínico, o diálogo e o resgate de valores morais.

É possível que a busca do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes e ações éticas constituam-se na base da relação docente-estudante, permitindo a articulação da teoria com a prática de forma indissociável. Esse caminhar contribui para uma prática pedagógica significativa, na qual o aprendizado advém com mais prazer e entusiasmo. Nessa perspectiva, os docentes enfatizaram a necessidade de instigar o estudante através da inovação da sua prática, seja explorando outros espaços para além da sala de aula, seja buscando novas formas de apreender o conhecimento. Os atos de ouvir, discutir, avaliar e dividir opiniões em busca de um consenso, como destacado pelos docentes, permite ao estudante desenvolver uma conduta ética necessária para nortear suas ações e tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

1. Lind G. The cross-cultural validity of the moral judgment test (MJT): confirmation of 17 cross-cultural adaptations Paper prepared for the MOSAIC conference in Konstanz, Germany[Internet]. 2005 [cited 2017 Mar 19]. Available from: https://www.uni-konstanz.de/ag-moral/pdf/Lind-2005_Cross-cultural-validity-of-the-MJT.pdf
2. Lind G. The Dual Aspect Model of Moral Behavior: an experimental test of Piaget's Theory of Affective-Cognitive Parallelism. *Psicol Reflex Crit*[Internet]. 2000 [cited 2017 May 05];13(3):399-416. Available from: https://www.uni-konstanz.de/ag-moral/pdf/Lind-2013_Dual-Aspect-Theory.pdf
3. Mayernyik MA, Oliveira FAG. O Cuidado empático: contribuições para a ética e sua interface com a educação moral na formação em saúde. *Rev Bras Educ Med*[Internet]. 2016 [cited 2018 Mar 09];40(1):11-20. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n1e01752015>
4. Verdun P. Pedagogical practice: what is it? what does it involve? *Rev Educ Escr*[Internet]. 2013 [cited 2017 Mar 12];4(1). Available from: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/viewFile/14376/9703>
5. Winters JRF, Prado ML, Heidemann ITSB. Nursing education oriented to the principles of the Unified Health System: perception of graduates. *Esc Anna Nery Rev Enferm*[Internet]. 2016 [cited 2017 May 22];20(2). Available from: <https://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160033>
6. Biaggio AMB. Lawrence Kohlberg: ética e educação moral. 2.ed. São Paulo: Moderna; 2006.
7. Kloh D, Lima MM, Reibnitz KS. Compromisso ético-social na proposta pedagógica da formação em enfermagem. *Texto Contexto Enferm*[Internet]. 2014[cited 2018 Mar 09];23(2):484-91. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00484.pdf
8. Ramos FRS, Borges LM, Brehmer LCF, Silveira LR. Formação ética do enfermeiro: indicativos de mudança na percepção de professores. *Acta Paul Enferm*[Internet]. 2011 [cited 2018 Mar 09];24(4):485-92. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002011000400007>
9. Chiarella T, Bivanco-Lima D, Moura JC, Marques MCC, Marsiglia RMG. A pedagogia de Paulo Freire e o processo ensino-aprendizagem na educação médica. *Rev Bras Educ Méd*[Internet]. 2015 [cited 2018 Mar 09];39(3):418-25. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n3/1981-5271-rbem-39-3-0418.pdf>
10. Moraes R, Galiazzi MC. Análise textual discursiva. 2. ed. rev. Ijuí: Unijuí; 2013.
11. Cogo ALP, Dal Pai D, Aliti G, Hoefel HK, Azzolin KO, Busin L, et al. Case studies and role play: learning strategies in nursing. *Rev Bras Enferm*[Internet]. 2016 [cited Apr 22];69(6):1163-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n6/en_0034-7167-reben-69-06-1231.pdf
12. Menegaz JC, Backes VMS, Medina JJ, Prado ML, Canever BP. Pedagogical practices of good nursing, medicine and dentistry professors from the students' perception. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2015[cited 2017 Mar 09];24(3):629-36. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015002790014>
13. Liboni M, Siqueira JE. Competência moral do estudante de medicina. *Rev Assoc Med Bras* [Internet]. 2009 [cited 2016 Jun 11];55(2):226-8. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302009000200031>
14. Nóbrega-Therrien SM, Guerreiro MGS, Moreira TMM, Almeida MI. Political Pedagogical Project: conception, construction and evaluation in nursing. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2010[cited 2017 Jul 2];44(3):679-86. Available from: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40592/43753>
15. Anjos KF, Souza FS, Boery RNOS, Ribeiro RMC. Experiência em estágio de docência para o aperfeiçoamento da formação profissional. *Rev Eletr Fainor* [Internet]. 2013[cited 2017 Jun 22];6(2):74-86. Available from: <http://srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/article/view/210>
16. Duarte CG, Lunardi VL, Silveira RS, Barlem ELD, Dalmolin GL. Moral suffering among nurse educators of technical courses in nursing. *Rev Bras Enferm*[Internet]. 2017[cited 2017 Dec 27];70(2):301-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n2/0034-7167-reben-70-02-0301.pdf>
17. Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Cossi MS, Araújo MS. Perception of undergraduate nursing students on realistic simulation. *Rev Cuidarte* [Internet]. 2017[cited 2018 Jan 04];8(3):1799-808. Available from:<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i3.425>
18. Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Silva PA, Mancia JR. Nursing management and construction of ethical environments. *Enferm Foco*[Internet] 2016 [cited 2017 Dez 27];7(3/4):41-5. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.n3/4.914>
19. Meira MDD, Kurcgant P. Nursing education: training evaluation by graduates, employers and teachers. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016[cited 2017 May 27];69(1):10-5. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/en_0034-7167-reben-69-01-0016.pdf
20. Silveira RS, Martins CR, Lunardi VL, Vargas, MAO, Lunardi-Filho WD, Avila LI. A dimensão moral do cuidado em terapia intensiva. *Ciênc Cuid Saúde* [Internet]. 2014[cited 2017 Mar 15];13(2):327-34. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/19235>
21. Saviato RM, Leão ER. Reflection on watson's teory and empathy. *Esc Anna Nery Rev Enferm*[Internet]. 2016[cited 2017 Jun 25];20(1):198-202. Available from: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160026>